

Mais*

OBRAS À VISTA

Nos próximos dois anos, a prefeitura de Salvador vai investir R\$ 40 milhões em 159 obras escolhidas por voto popular. Elas são as primeiras a serem executadas pelo programa Ouvindo Nosso Bairro, com pesquisa em julho e agosto

SALVADOR PROGRAMA

Escolha popular

Prefeito autoriza início de 159 obras do Ouvindo Nosso Bairro

Nílson Marinho e Raquel Saraiva
mais@correio24h.com.br

Se você foi uma das 73 mil pessoas que votaram nos últimos três meses no aplicativo Ouvindo Nosso Bairro, pode comemorar. As obras escolhidas vão começar a ser executadas imediatamente. O prefeito ACM Neto (DEM) assinou ontem de manhã uma ordem de serviço que permite o início imediato de 159 novas obras escolhidas pela população enquanto a votação esteve disponível na plataforma.

Para que as obras sejam realizadas, R\$ 40 milhões serão investidos e o prazo para que todas elas sejam concluídas é de até dois anos. Para as obras que ficaram de fora, ainda há possibilidade de que elas entrem no plano orçamentário da prefeitura. Mas, para isso, a gestão vai fazer uma análise de viabilidade de execução. E isso vale também para as sugestões dos usuários - mais de 16 mil.

Para o prefeito, o aplicativo possibilitou a aproximação da população e do poder público. "É fundamental aproximar o cidadão das decisões sobre o futuro da sua cidade. Isso nos dá uma legitimidade e nos ajuda a tomar decisões. Isso torna também a aplicação de recursos e o orçamento mais perfeito e, sobretudo, dá uma demonstração de que estamos, na prática, exercitando uma nova forma de fazer política, de governar", avalia Neto.

CAMPEÕES

Entre todos os bairros que participaram da votação, os moradores de Valéria foram os que mais se engajaram na escolha das melhorias. No total, 2.545 pessoas acessaram o aplicativo para escolher, por prioridade, as intervenções mais necessárias para lá.

Desse número, 79,5% (2.190) dos usuários apontaram o recapeamento asfáltico da Rua Petronília Dércia como a obra mais urgente - 207 sugestões de novas obras também foram dadas.

Na rua campeã de chamados, uma via de mão dupla em Valéria, carros estacionados à esquerda e pedestres andando fora da calçada dificultam ainda mais o trânsito. "Vá ali



na frente pra você ver, nem carro passa", diz o mecânico Anderson Silva.

O nível de dificuldade para transitar pela rua vai aumentando. E não é por causa dos pedestres e veículos, já que a rua vai ficando mais deserta à medida que se caminha. Os buracos, que inicialmente aparecem esparsos no asfalto, vão ficando cada vez mais frequentes, largos e profundos.

De comércio, só um isopor e uma barraquinha na calçada. Ana Cristina de Souza conta que o marido é morador do local há mais de 40 anos e sem-

pre conviveu com a rua sem asfalto e com os buracos.

"Depois de uma chuva passou um carro em velocidade mais alta, deu banho de lama em tudo, até nos meus clientes. Muitos saíram correndo daqui e até hoje não me pagaram", lembra.

O problema da falta de asfalto na Rua Petronília Dércia é tão grande que justifica o recorde: a obra recebeu mais de 2 mil votos no aplicativo do programa Ouvindo Nosso Bairro.

Atrás de Valéria, só ficou o Centro Histórico, onde os moradores pediram a construção

de uma quadra de esportes na Av. J. J. Seabra, ao lado do Mercado São Miguel.

Foram 1.353 votos e mais de 50 sugestões. Das 159 intervenções a serem feitas, 61 serão na iluminação pública, seguida da construção ou revitalização de praças (27), recapeamento asfáltico (20), limpeza de canais (18), abrigos em pontos de ônibus (7), escadarias (6), academias de saúde (6), campo de futebol (5), final de linha (5) e quadra de esportes (4).

COMO FUNCIONOU

A votação teve início no dia 3



“É fundamental aproximar o cidadão das decisões. Isso torna também a aplicação de recursos e o orçamento mais perfeito ACM Neto

Prefeito de Salvador

de julho e se estendeu até 8 de agosto. Durante esse período, a população pôde votar pelo aplicativo e totens eletrônicos que ficavam nas prefeituras-bairros. Cerca de 30 agentes da prefeitura também visitaram pontos turísticos da cidade, ajudando a população a votar por meio de tablets.

No programa, disponível para download nas principais lojas de aplicativos, o usuário podia, após informar CPF, e-mail e telefone, escolher o bairro e as intervenções desejadas.

A previsão para que uma nova votação aconteça é de dois anos, mesmo prazo para a realização de todas as primeiras 159 obras. Em julho, o prefeito ACM Neto assinou um projeto de lei que assegura que os próximos gestores deem continuidade à iniciativa. O documento ainda não foi votado pela Câmara Municipal.

INOVAÇÃO

Essa é a primeira vez no Brasil que uma gestão municipal realiza ouvidoria pública por meio de um aplicativo. De acordo com ACM Neto, algumas solicitações já eram esperadas pela gestão.

"Nós já imaginávamos que algumas delas seriam apontadas pelas comunidades. No entanto, quando há uma abertura para esse tipo de participação direta, sem intermediários, sem influência política, é óbvio que isso reforça ainda mais a necessidade de realização da obra escolhida", disse.

O Ouvindo Nosso Bairro, aliás, impediu votos duplicados e, dos 73.321 votos, 72.729 foram considerados válidos.

LAURO DE FREITAS SE QUEIXA DE LEI DOS BAIRROS
A prefeitura de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador, anunciou ontem que vai entrar na Justiça contra a lei que reordena os bairros da vizinha Salvador. Para a prefeitura, a nova delimitação de bairros soteropolitana incorpora área de Lauro de Freitas. Questionado, o prefeito ACM Neto disse que "não vai debater sobre o assunto".

DENÚNCIA
STF aprova envio de nova denúncia contra Temer por obstrução de Justiça.
>> pág. 16

MÉXICO
Equipes de resgate e população se mobilizam após forte terremoto
>> pág. 18

Nova lei que delimita bairros de Salvador é sancionada

A lei que delimita os bairros foi sancionada pelo prefeito ACM Neto (DEM) ontem pela manhã. Assim, a cidade passou a ter oficialmente 163 bairros - incluindo as três ilhas (Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos). De acordo com a prefeitura, a nova atualização da divisão territorial vai ajudar na melhoria do reconhecimento e identificação desses locais.

Antes dessa lei, o que valia era uma de 1960 - tão obsoleta que a cidade tinha apenas 32 bairros e pouco mais de 600 mil habitantes. Por isso, para o prefeito, a demanda era aguardada há décadas: "A nova delimitação tem implicações jurídicas e sociais importantes.



Dois de Julho está entre as localidades que ainda podem virar bairro

Para a organização administrativa da cidade, é fundamental que tenhamos essa atualização e uniformização", disse.

Quando o projeto de lei foi apreciado na Câmara, foram acrescentadas emendas que incluem outros oito bairros

(Dois de Julho, Alto do Cruzeiro, Chame-Chame, Colinas de Periperi, Horto Florestal, Ilha Amarela, Mirantes de Periperi e Vista Alegre). Porém, a oficialização depende de uma avaliação da Secretaria Municipal de Desenvolvi-

mento e Urbanismo (Sedur).

A comerciante Marli Brito, 58 anos, moradora há 32 e dona de um restaurante no Largo Dois de Julho, torce para que o lugar vire bairro: "Aqui, temos uma vida própria, temos feira e supermercados e existia até um cinema".

A pedagoga Ana Cristina, 67 anos, faz até confusão na hora de mandar uma correspondência. Não sabe se coloca no endereço Centro Histórico ou Dois de Julho. "Acredito que aqui ainda precisa de muitas coisas, como um centro de saúde, para se caracterizar como um bairro", pondera.

De acordo com o secretário Guilherme Bellintini, titular da Sedur, os critérios adotados para inclusão desses oito bairros serão os mesmos utilizados no estudo que propôs a delimitação: "Vamos estudar elementos como identidade, capacidade de organização comunitária, equipamentos públicos e uma série de outros itens relevantes".

THAIS BORGES

Estudo original tinha Dois de Julho como localidade

No estudo original, no qual foi baseada a lei sancionada de delimitação do bairros de Salvador, sancionada ontem, os oito aspirantes a bairro não existiam (Dois de Julho, Alto do Cruzeiro, Chame-Chame, Colinas de Periperi, Horto Florestal, Ilha Amarela, Mirantes de Periperi e Vista Alegre). O estudo O Caminho das Águas em Salvador - Bacias Hidrográficas, Bairros e Fontes foi realizado entre 2006 e 2010 pela Ufba.

Segundo a professora Elisabete Santos, da Escola de Administração da Ufba e uma das coordenadoras do estudo, na época, os oito locais foram considerados "localidades" dos respectivos bairros.

Localidades são porções menores de territórios, mas que apresentam características socioeconômicas similares e que integram um bairro. "É claro que tudo isso é dinâmico e, à medida que a cidade se transforma, seus limites intraurbanos também se modificam. Temos conhecimento da proposta apresentada por representantes do Dois de Julho, que é fruto de um Plano de Bairro, elaborado com a participação da Escola de Arquitetura". Ela recomenda, inclusive, que a legislação seja revisada a cada dois anos.

A professora ainda reforça a importância dessa nova lei. Além da padronização do endereço e de facilitar a produção de indicadores para o planejamento e gestão da cidade, também é fundamental para a iniciativa privada e para concessionárias de serviços públicos.

"Até a realização desse estudo, cada instituição se virava como podia para chegar ao morador. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) e a Conder trabalhavam com uma malha com 198 bairros, a própria prefeitura com 158, os Correios com 187, o IBGE com 241 e a própria Ufba com 2.016 bairros. Agora temos uma lei que delimita 163 bairros, ou seja, uma referência comum para o cidadão, para a sociedade civil, para entes públicos privados que atuam no planejamento, na gestão e prestação de serviços na cidade", afirma.

THAIS BORGES

8

aspirantes a bairro eram localidades no estudo original

Mudança de limites vai afetar até o Censo de 2020 do IBGE

Agora que Salvador tem uma lei de bairros, muita coisa vai mudar - e não só no endereço que vem escrito na sua correspondência. Até mesmo o próximo Censo, em 2020, vai ser afetado pelas mudanças, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A instituição foi uma das colaboradoras do estudo Caminho das Águas, publicado

em 2010 pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), e que serviu como base para a lei sancionada ontem pelo prefeito ACM Neto (DEM).

"Vamos fazer toda a nossa adequação da malha dos setores censitários a esses limites de bairros. Como virou lei, a gente não pode ter um setor censitário que começa num bairro e termina no outro",

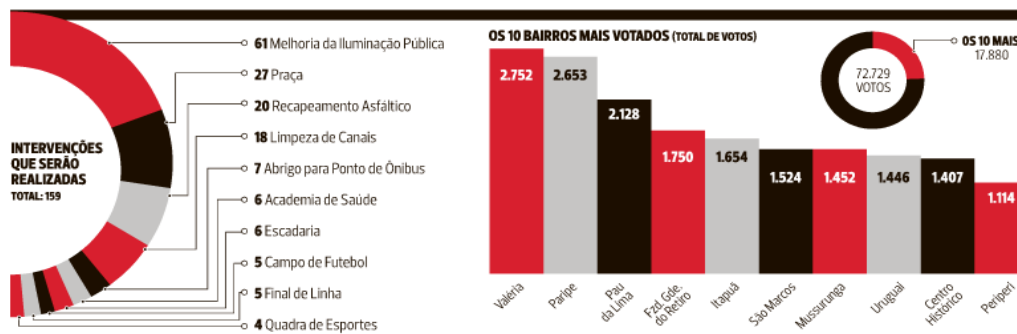
explicou o coordenador de disseminação de informações do IBGE, André Urpía.

Assim, devido a essa nova delimitação, ele espera que as informações produzidas pelo Censo sejam muito mais precisas. "É bom ter a tranquilidade de saber que a gente não vai mais passar uma década sem dar informações de bairros, nem dizer que Salvador

não tem lei de bairro", diz.

Além disso, políticas públicas devem passar a ser mais direcionadas. Urpía também acredita que a vida de quem deseja empreender deve ficar mais fácil. Hoje, se um empresário pedir informações sobre uma região ao IBGE, o órgão provavelmente não conseguirá atender todas as demandas.

THAIS BORGES



OBRAS VENCEDORAS DE VOTOS POR CADA BAIRRO

- Rua Petronília Dércia (Valéria)** Recap. asfáltico
- Av. J. J. Seabra (C. Histórico)** Quadra de esportes
- Baixa de Santa Rita (São Marcos)** Iluminação pública
- Colina Azul (Pau da Lima)** Campo de futebol
- Rua Charles Bronson (Paripe)** Limpeza de canais
- Av. Plínio G. Sena (Missurunga)** Recap. asfáltico
- Final de linha (Jardim Santo Inácio)** Praças
- R. Artêmio C. Valente (Canabrava)** Campo futebol
- Av. Bahia (F. G. Retiro)** Melhorias Iluminação pública
- Estrada do Fidalgo (Cassange)** Recap. asfáltico
- Vila Beira Rio (Itapua)** Limpeza de canais
- Rua Rio Doce (Itacaranhá)** Praças
- Rua do Eco (Nordeste de Amaralina)** Escadarias
- Rua Baixa de Santo Antônio (São Gonçalo)** Praças
- Final de linha (Uruguai)** Quadra de esportes
- Rua da Glória (Periperi)** Melhorias Iluminação pública
- Rua Presidente Kennedy (Santa Cruz)** Praças
- R. D. Constituinte (N. Constituinte)** Iluminação
- Paramana (Ilha dos Frades)** Escadarias
- Praça Laura Catarina (Vila Laura)** Praças